



ESTUDO DE REMUNERAÇÃO  
E BENEFÍCIOS COM FOCO NO  
MERCADO DE TURISMO

 **celerh**

 **SINDETUR SP**

 **Senac**



ESTUDO DE REMUNERAÇÃO  
E BENEFÍCIOS COM FOCO NO  
MERCADO DE TURISMO

Com o apoio educacional do Senac São Paulo, o Sindicato Patronal das Empresas de Turismo do Estado de São Paulo (Sindetur-SP), em parceria com a CELERH, realiza um trabalho de estudo de Remuneração e Benefícios com foco no mercado de turismo. O objetivo deste trabalho é trazer clareza e transparência para as empresas do setor, proporcionando dados confiáveis para a elaboração de estratégias sustentáveis de remuneração.

O estudo realizado contou com a participação de 28 das principais empresas de turismo do setor e levantou informações sobre 5.207 colaboradores não identificados que atuam em 134 cargos e funções diferentes, contribuindo com dados confiáveis do setor de turismo e hospitalidade e estimulando as empresas para cada vez mais participarem e contribuírem com essa e outras pesquisas futuras que permitam criar e ampliar os conhecimentos sobre as tendências e perspectivas do mercado de salários e benefícios no turismo.

Entendemos que, ao se ter uma visão ampliada e atualizada do mercado de turismo, as empresas poderão buscar estratégias mais inteligentes para a atração de talentos e manutenção dos colaboradores internos. Este estudo traz uma perspectiva mais ampla e precisa do setor, permitindo a revisão e/ou definição de uma remuneração mais adequada, além do conhecimento das boas práticas adotadas e do entendimento da competitividade externa, dentre outras necessidades para a gestão de remuneração, visando a um setor ainda mais forte, atrativo e competitivo.

## Quantidade de Empresas participantes



28

Empresas participantes (Amostra)

## Local das Empresas Grande São Paulo, SP Interior e outros estados

Participaram da pesquisa empresas de 20 estados diferentes, além do Distrito Federal, representando **77,8% dos estados** de todas as **5 regiões brasileiras**.



São Paulo  
Alagoas (AL)  
Amazonas (AM)  
Bahia (BA)  
Ceará (CE)  
Distrito Federal (DF)

Espírito Santo (ES)  
Goiás (GO)  
Maranhão (MA)  
Mato Grosso (MT)  
Mato Grosso do Sul (MS)  
Minas Gerais (MG)

## Quantidade de colaboradores com dados disponibilizados – LGPD



5.207

colaboradores (Amostra)

Pará (PA)  
Paraíba (PB)  
Paraná (PR)  
Pernambuco (PE)  
Piauí (PI)  
Rio de Janeiro (RJ)

Rio Grande do Norte (RN)  
Rio Grande do Sul (RS)  
Santa Catarina (SC)  
Sergipe (SE)

## Tamanho da empresa em que trabalham



**274** colaboradores (5,3%)  
trabalham em  
Empresas de Pequeno Porte



**889** colaboradores (17,1%)  
trabalham em  
Empresas de Médio Porte



**4.044** colaboradores (77,6%)  
trabalham em  
Empresas de Grande Porte

Para esse estudo foram consideradas as seguintes definições:  
Empresa de Pequeno Porte – até 50 colaboradores na base.  
Empresa de Médio Porte – de 51 até 150 colaboradores na base.  
Empresa de Grande Porte – acima de 150 colaboradores na base.

## Local de Trabalho

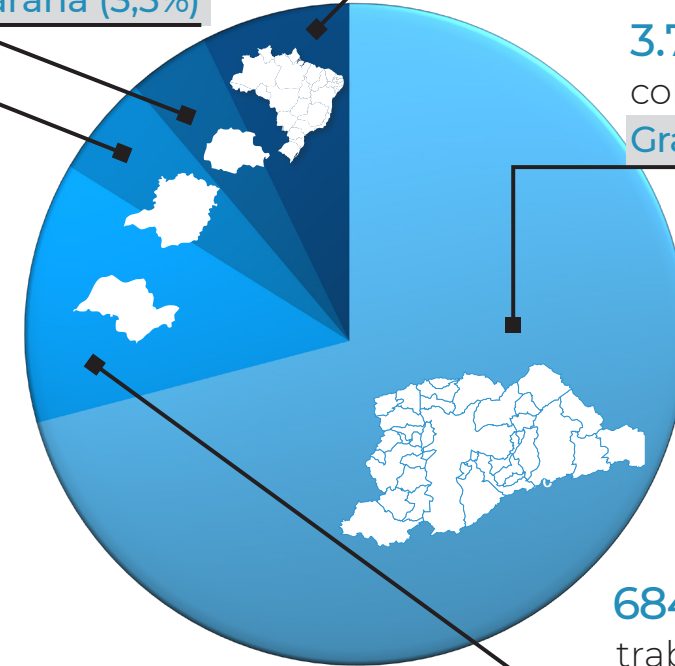
**209** colaboradores trabalham em  
Minas Gerais (4,0%)

**186** colaboradores  
trabalham no  
Paraná (3,5%)

**373** colaboradores trabalham em  
outros estados (7,2%)

**3.755** colaboradores trabalham na  
Grande São Paulo (72,1%)

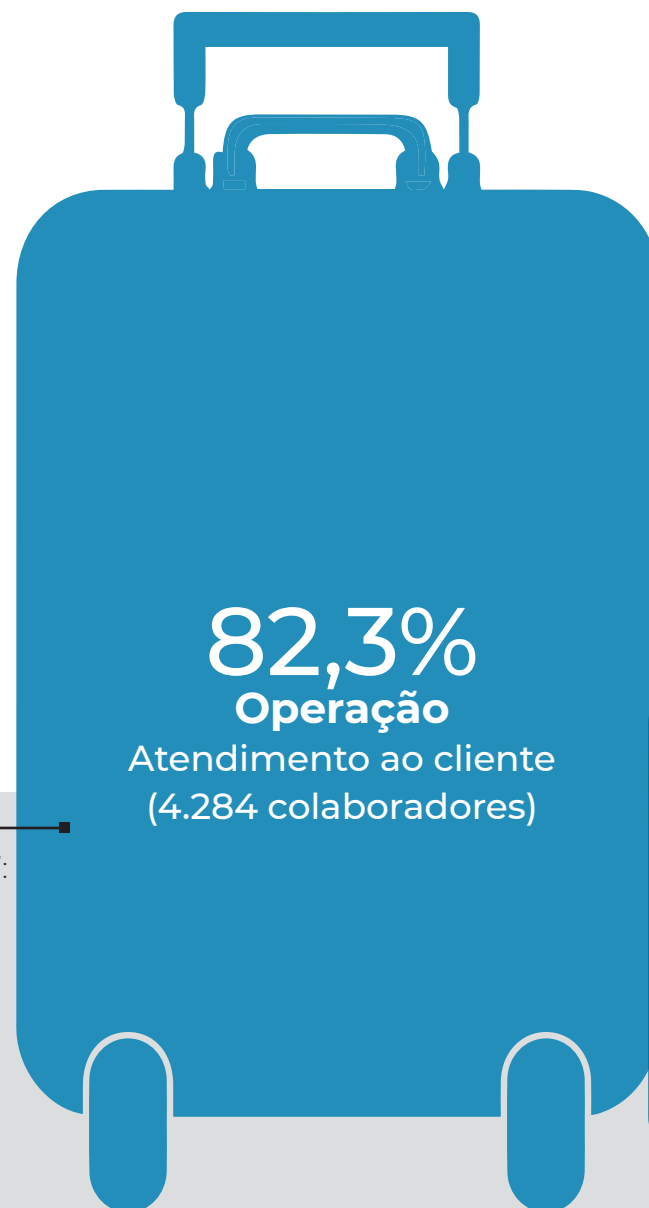
**684** colaboradores  
trabalham no  
Interior de São Paulo (13,1%)





## Nível hierárquico dos cargos

Cargos contemplados na categoria "Operação":  
Auxiliar (Prestar auxílio), Assistente, Técnico Operacional (Prestar assistência), Analista, Categoria Específica, Vendedor, Supervisor Operacional.



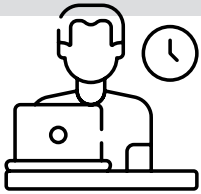
Cargos contemplados na categoria "Supervisão":  
Supervisor, Coordenador, Consultor, Especialista.



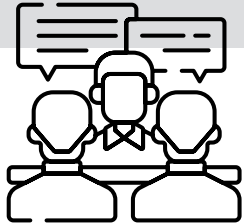
Cargos contemplados na categoria "Gestão":  
Gerente, Consultor em Nível Gerencial; Diretor, Superintendente, Gerente Executivo.



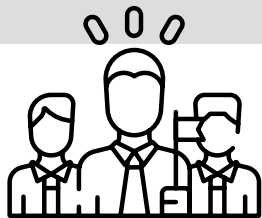
## Salário médio por nível hierárquico (reais)



Colaboradores em **nível de Operação**  
Salário-base médio **R\$ 2.778**

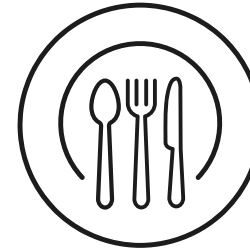


Colaboradores em **nível de Supervisão**  
Salário-base médio **R\$ 4.548**



Colaboradores em **nível de Gestão**  
Salário-base médio **R\$ 19.097**

## Os três principais benefícios mais ofertados (valor médio)



**4.734** colaboradores (**90,9%**)  
têm vale-refeição – **R\$ 834**



**4.352** colaboradores (**83,6%**)  
têm assistência médica - **R\$ 578**

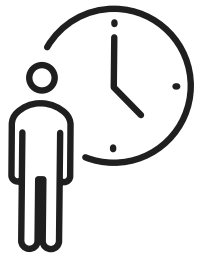


**2.154** colaboradores de nível operacional têm PLR (Participação nos Lucros e Resultados) anual (**41,4%**) - **R\$ 5.642**

Exceção aos colaboradores do cargo Auxiliar (prestar auxílio)

## Carga horária trabalhada mensal

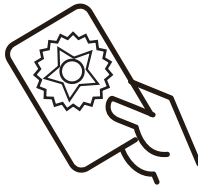
---



4.634 colaboradores (89,2%)  
têm jornada de 220 horas/mês

## Regime de contrato de trabalho

---



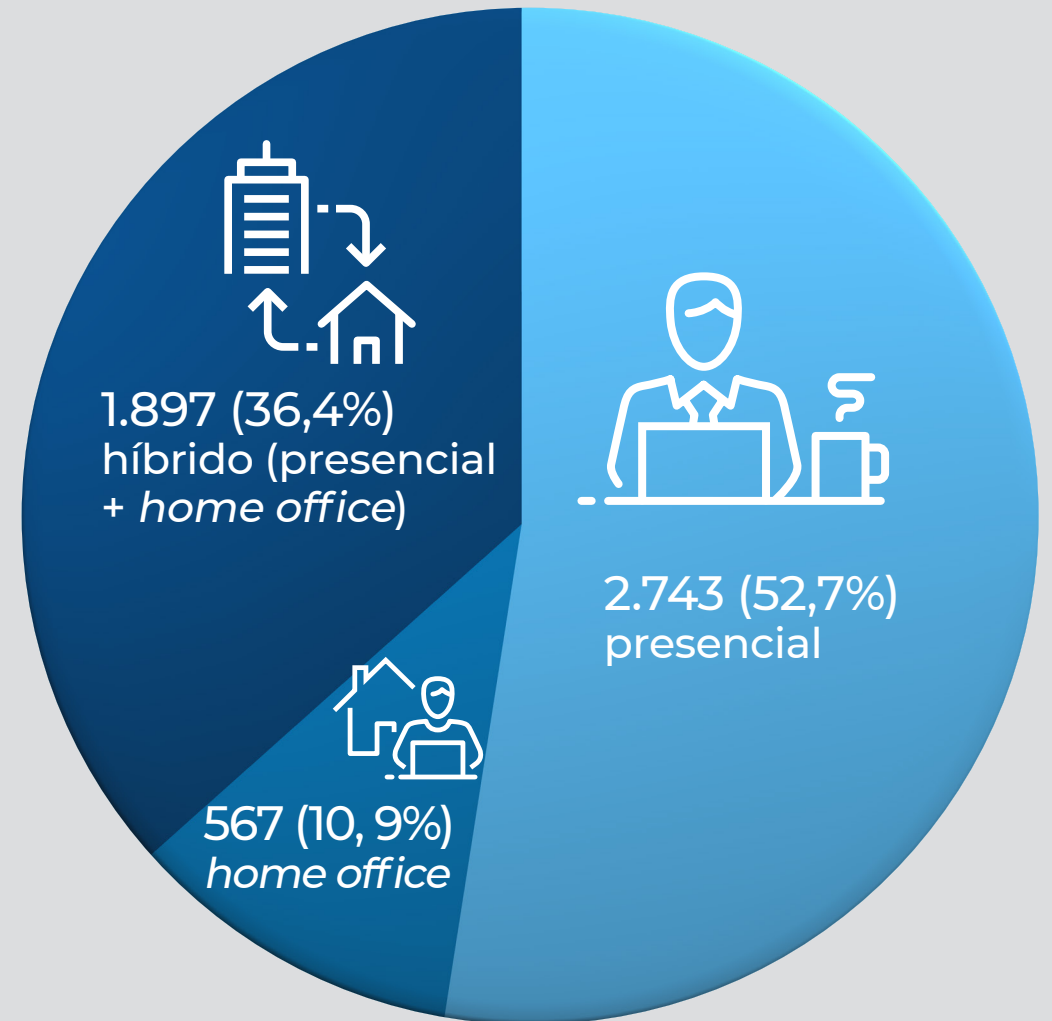
4.434 colaboradores (85,2%) são  
contratados pela CLT



713 colaboradores (13,7%) são  
contratados como PJ

## Formato do trabalho

---





## Informações adicionais

### Programas de Gestão



Avaliação de desempenho  
16 empresas (57,1%)



Pesquisa de clima organizacional  
15 empresas (53,6%)



Plataforma de comunicação  
14 empresas (50,0%)

### Ponto de atenção



Somente uma empresa possui  
universidade corporativa – 3,6%

### Benefícios não financeiros



Auxílio-creche ou babá  
18 empresas (64,3%)



Cesta de final de ano  
16 empresas (57,1%)



Desconto em viagens  
16 empresas (57,1%)

### Boas novidades



Incentivo financeiro para Educação  
3 empresas (10,7%)



Licença-paternidade estendida  
3 empresas (10,7%)



Complementação Benefício por Incapacidade  
6 empresas (21,4%)



## Considerações finais

- Este estudo conta com alta representatividade nacional e serve de parâmetro comparativo em relação aos salários pagos no mercado turístico nacional.
- O expressivo número de colaboradores que trabalham em empresas de grande porte aponta para uma tendência de concentração empresarial no setor de agenciamento.
- Tendo em vista que os resultados indicam que 82,3% dos colaboradores das empresas realizam atividades de nível operacional, verifica-se a alta demanda por profissionais nas empresas do setor, reforçando a necessidade de treinamento e aprimoramento constantes dessa mão de obra.
- Este estudo contribui para desmistificar a ideia de que o segmento de agenciamento, em todos os níveis hierárquicos, paga valores extremamente baixos e menores do que em outros setores, como o de serviços, por exemplo. Segundo empresas de recrutamento e seleção de profissionais, o salário-base ofertado atualmente no segmento de telemarketing é de aproximadamente R\$ 1.900,00, ou seja, aproximadamente 30% menor do que o valor pago no nível operacional em turismo. Se compararmos com profissionais do segmento do atendimento comercial, os salários de entrada são de aproximadamente R\$ 2.100,00, ou seja, quase 25% abaixo da média indicada pelo estudo. Mais estudos comparativos precisam ser realizados para um maior aprofundamento dessas informações.

- Os benefícios que mais se destacaram foram: vales-refeição ofertados para 90,9% dos colaboradores, e a assistência médica ofertada para 83,6% deles. Outro dado de destaque é o valor médio de R\$ 5.642,00 pago aos colaboradores de nível operacional a título de PLR (participação nos lucros e resultados), visto que 41,4% dos colaboradores das empresas possuem esse benefício.
- Outro destaque do estudo é a média aproximada de 13,7% dos colaboradores contratados como PJ, demonstrando que esse tipo de contratação não é privilegiada pelas empresas do setor.
- Apesar de o formato de trabalho presencial responder por mais de 50% dos contratos de trabalho vigentes, verifica-se que formas mais flexíveis de trabalho já estão presentes nas empresas do setor, pois os formatos híbrido e *home office* já respondem por quase metade das vagas existentes.
- Um ponto de atenção para o setor é que somente uma das empresas participantes do estudo possui universidade corporativa, demonstrando que há poucas ações reais e intensivas, por parte das empresas, na busca de soluções para qualificar suas equipes e garantir a aprendizagem contínua e a atualização constante de seus colaboradores.
- Apesar dos percentuais tímidos, verifica-se que benefícios não financeiros, como “licença-paternidade estendida”, “incentivo financeiro para educação” e “complementação do benefício por incapacidade”, demonstram a preocupação com a qualidade de vida dos seus colaboradores, sendo adotados por algumas empresas em suas políticas de gestão de pessoas.
- Novos estudos complementares e comparativos podem e devem ser realizados visando qualificar e ampliar as possibilidades de atualização e o fortalecimento do setor, contribuindo para o aumento da atratividade e da empregabilidade no setor de turismo e hospitalidade.

# Editorial

Senac São Paulo

SindeturSP

CELERH

## Empresas Participantes do Estudo:

AGÊNCIA DE TURISMO SAKURA - ANCORADOURO - BESTBUY HOTEL VIAGENS E TURISMO - BILHETERIA DIGITAL - CENTRAL DE INTERCÂMBIO E VIAGENS - CVC VIAGENS - COSTA BRAVA TURISMO - DYNAMIC TRAVEL GROUP VIAGENS - FB VIAGENS E SOLUÇÕES - INTEREP – LATITUDES VIAGENS - LCA VIAGENS E EVENTOS - LTN VIAGENS EVENTOS E TURISMO - MATUETÉ EXPEDIÇÕES E AVENTURAS - MOBILITY TURISMO - ORINTER TOUR E TRAVEL - PRIMETOUR AGÊNCIA DE VIAGENS - QUICKLY TRAVEL AGÊNCIA DE VIAGENS - R11 TRAVEL VIAGENS E TURISMO - RAIDHO VIAGENS E TURISMO - SETE MARES TURISMO - STABIA VIAGENS E TURISMO - TBO HOLIDAYS BRASIL - TEREZA PEREZ VIAGENS E TURISMO - TOUR HOUSE VIAGENS E TURISMO - TYLLER PASSAGENS E TURISMO - VIAGENS PROMO - VOLL S/A